

# Jornal de Melgaço

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA DIREITA

Proprietario, editor e administrador

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO  
"ALTO MENDO" - MOSSÃO

## AINDA O SR. JOÃO FRANCO

O diminuto nucleo de defensores que o estadista «manqué» ainda conta no campo jornalístico, esgotam todos os recursos das suas pennas para convencerem ingenuos de que o sr. conselheiro João Franco tem todas as probabilidades de ser chamado brevemente a formar gabinete, para assim manterem em torno do pseudo-chefe de uma nova ala dinástica o fogo sagrado de uma fé ingloria, porque é mentirosa, e vêem, pobres illudidos, se conseguem alistar nas fileiras do impetuoso guerrilheiro alguns soldados esforçados cujo agrupamento, visto a distancia, possa dar a impressão de exercito numeroso.

Não conseguem illudir ninguém, e se elles proprios se illudem, do que duvidamos, ainda bem, porque pelo menos terão essa desculpa para absolver a sua campanha ingloria, e as invecitivas com que metralham o chefe prestigioso que ainda honrem acatavam e temiam, se não respeitavam, para se passarem, desertando, em companhia activa, das hostes do legitimo chefe que impunham o pendão do credo regenerador, para se alhiarem a um dos seus generaes que, enfatuado, sonhando com o penacho do mando, se voltou contra o commandante, a quem devia os galões, as bordaduras da sua farda de ministro da Coroa, levando consigo alguns dos officiaes que, confiantes na estrella do aventureiro, ou dedicadissimos ao amigo, não duvidaram comprometter a sua carreira na temeridade phantastica de um «pronunciamento...» politico!

Já aqui o dissemos: o sr. João Franco é de maior idade, e dispõe de uma fortuna palavinica. Era senhor de commetter as tolices que lhes viessem á cabeça, todas as phantasias de um cerebro pessimamente equilibrado, todas as diabruras de um «enfant gaté» da Sorte, sem que, a politica nem o paiz, espectador pacifico de mil eccentricidades, tivessem que ver com os desvarios de um paranoico, exemplar curioso digno do estudo do intelligente professor Bombarda.

Mas sua «ex.» não tinha o direito de introduzir o scisma no seio da familia regeneradora, não devia de modo algum procurar substituir-se ao chefe do partido em que assentara praça, n'um periodo cheio de difficuldades, em que bastam ao governo os entraves de ordem externa para lhe tornar espinhosa a tarefa, isto para não fallarmos na crise vinicola, na crise algodoeira, e em tantos outros problemas difficeis de resolver, que reclamam toda a serenidade, toda a reflectida prudencia dos nossos governantes. E acima da politica, superior a luctas partidarias, superior a mesquinhos

interesses de vaidosos tartufos, está alguma coisa mais santa, e que deve ser cara a todo o coração portuguez: o paiz que nos foi berço. A isso tinha o sr. João Franco, o estado é a sua pessoa, parodiando burlescamente o dito lendario do rei franco (por ser da França): «l'etat c'est moi!»

Mas o sr. João Franco escutou apenas a sua paixão politica, a voz desnordeadora do seu enorme orgulho, e, sem mais tir-te nem guar-te, cill-o improvisado em caudilho, procurando apcar das cadeiras do poder o seu amigo e chefe, querendo, como creanca animalhada, que lhe deem á lua que vê brilhar á superficie do tanque da sua vida venda principesca. Soldado, desertou fileiras; monarchico, tomou a attitudde de rebelde perante o seu rei, porque ousou investir contra o delegado de confiança do seu monarcha sonhando—pobre sonhador—que o chefe do estado se veria na forçosa e irremediavel contingencia de pactuar com a sua rebeldia, implorando-lhe auxilio e protecção.

Infeliz sonhador! O seu despertar deve ter sido de uma horrivel crueldade, como o de todo o aventureiro que se julga no apogeu do seu triumpho, e que de repente vê esboroados os seus planos, por terra todas as suas chimericas tentativas, cahido no charco do ridiculo,—do ridiculo que não fere, mas que mata!

O irrequieto alcaide, proclamada a sua rebeldia, viu-se rodeado de um pequeno grupo de officiaes, e com um numero diminuto de soldados. Contava com o paiz, e viu o paiz de braços cruzados, rindo do novo general «Pum»... Esperava que el-rei o chamasse, pressuroso, e viu o seu rei, indifferente á sua aventura, voltar-lhe costas.

Viu-se perdido, irremediavelmente condemnado... Se não fôra o orgulho, o immenso orgulho, que é a principal caracteristica da sua personalidade, o sr. João Franco confessar-se-ia vencido, e, humildemente, deporia a sua espada nas mãos do sr. Hintze Ribeiro que, generoso, e lembrando antigas relações amistas, perdoaria tudo, procurando esquecer agravos e confiando do tempo uma reconciliação sincera.

Mas não, o sr. João Franco, não procedeu assim. Longe de depor armas, e de aconselhar aos seus amigos e partidarios, que o deixassem, voltando ás fileiras, ou seguindo o destino que muito bem entendessem, o sr. João Franco, para continuar a permittir-se o luxo de se dizer chefe de um partido, ou, mais verdadeiramente, de uma partida, continua a alimentar no cerebro dos seus dedicadissimos irrisórias probabilidades de tri-

umpho—o triso—s que nem elle as alimenta no intimo, convencido que está, que deve estal-o, de que se embrenhou por um becco sem sahida, arriscando, comprometendo mortalmente aquelles a quem conseguiu desviar, arrastar consigo!

Nos adeptos do sr. João Franco, apesar do seu numero enfraquecido, ha a considerar dois grupos:—o d'aquelles que seguiram o rebelde, ambiciosos de uma fortuna e facil carreira que a disciplina parudaria não permitiam, adeptos interessadissimos:—e o grupo d'aquelles que deixaram o legitimo chefe por amizade pessoal ou reconhecimento para com a pessoa do insurrecto, partidarios desinteressados.

Os primeiros não merecem o menor interesse; jogaram uma cartada e perderam. Ninguém tem que ver com isso. As infelicidades do jogo raro commovem a opiniao.—Quem quer não vae á batota, é o que diz o povo, e os dizeres do povo valem por sentenças de magistrado intelligente e recto...

Mas o mesmo não se dá com os segundos. Por dedicacão, por amizade tomaram parte n'uma aventura perigosa, nos tempos de hoje em que as palavras amizade e dedicacão correm risco de serem banidas dos dictionarios. Esses, comprometteram, por alguma coisa de nobre e grandioso, inconscientes quasi da responsabilidade que iam partilhar na aventura do amigo e superior hierarchico, a sua carreira, o seu futuro, os interesses dos seus, proprios interesses.

São esses os que inspiram dó, os unicos que merecem sympathia publica. Sem ambições proprias, obedecendo á voz do amigo e reconhecido commandante, desertaram das fileiras do partido regenerador; trocando o sr. Hintze Ribeiro, um estadista, pelo sr. João Franco, um homem de estadulho!

Pobres soldados, victimas sacrificadas pela ambicao desmesurada do ridiculo e minuculo dictador! Ai d'elles, das suas familias, e dos seus amigos!

Mas isso, que importa ao ricao vaidoso? Elle, o nababo, não sacrificou vintem!...

### CREDDRES EXTERNOS

Está resolvida a questão dos credores externos, sem prejuizo para o nosso paiz.

Este melindroso assumpto foi tratado cordatamente, de forma a não suscitar duvidas ou descrencas por parte dos credores e do governo francez.

A França concordou conosco na maneira de resolver os attritos existentes, e a Alemanha e a Inglaterra deram a sua adhesão a esse arranjo definitivo empregando os seus bons officios para facilitar o accordo geral.

Esta resolução importantissima não é bem vista pela imprensa opposicionista ao governo, que continua como até aqui zurzindo o governo, por ter alliviado o paiz d'um grande peza-dello, que a mesma imprensa, e só esta, de ha muito via no horizonte da politica!

Esta questão—credores externos,—serviu de cavallo de combate, para os filhos de Passos explorarem a viagem regia, que julgavam inopportuna e melindrosa para a monarchia sendo por isso um crime de alta traição fazer sahir o Rei, e sahir com elle o presidente do conselho quando estava para desabar o céu e para morrerem esmagadas todas as cotovias...

Não desabou cousa alguma, e o governo que, a esse tempo já tinha subidas razões para estar tranquillo e para tranquilisar o chefe do estado levou por diante a viagem, que foi coroada do melhor exito, segundo a expressão consagrada para todos os faustos acontecimentos.

A opiniao publica é favoravel ao governo, e o paiz tem razões fundadas, n'esta melindrosa questão dos credores externos, para estar satisfeito.

Só quem o não está, é a opposição ao governo, ou melhor, os partidarios anciosos de governarem a nau do estado.

Mas que se resignem, que esperem...

## Letras

### TRISTE!

I

Depois d'aquelle cataclismo nunca mais lhe perpassara pelos labios um leve sorriso. Bem differente se torna depois.

Verdade é que tinha razão de ser o recolhimento em que jazia, á tristeza infinda, que o seu rosto mostrava.

Perdera tudo quanto mais amava na vida, encontrava-se só no mundo!

Foi n'aquelle anno de 57, de tanta calamidade e em que a peste apparecera não se sabe d'onde semeando consternações, luto, e nudez,—foi n'esse anno que a desgraça lhe entrara em casa com todo o seu funesto cortejo, e lhe acabara com o constante sorriso com aquella franca e bonacheirona gargalhada, que era um pretexto para sublimar tudo...

Abatido por tamanha dor, aniquilado por toda a vida, lançara um veu bem negro sobre o que mais se lhe mostrava risonho e bello, antes da submersão de todos o seus sonhos ideaes.

II

Depois então d'aquelle desgraça, nunca mais lhe perpassara pelos labios um leve sorriso, a não ser o de indifferença, de azeda ironia ou de incredulidade, que tantas vezes nasce da fé perdida, d'anniquilação na dor nunca sonhada...

Ha' 10 annos a esta parte que elle perdera a noção da existencia.

Era um simples automato cruel obsessão da perda incalculavel. Contava-se, no entanto que passava ás noites a chorar.

Ah! que chorar devia ser o d'elle n'aquelle lar, ou'ora tepido, pleno de franca alegria!

III

N'uma d'estas noites, antes de me surpreender a sua morte, ouvi-o a cantar...

A lua vagueava serena lá no azul, do ether, uma viração tepida e embalsamada corria, pondo agradabilissimas sensações na epiderme...

Que linda noite men Deus! Anestesiado, lançado n'um torpôr que não é facil calcular, cheguei-me á janella machinalmente, talvez quem sabe? para gosar aquelle espectáculo, para mim novo e de belleza unica, que se me offerecia.

IV

A cidade immersa em profundo mysterio, triste e penumbroso, descansava lá, depois do gigantesco butar do dia.

Contemplava-a enternecido e foi n'este estasi e enleio d'alma, que o ouvi a cantar, a elle, o supremo desgraçado...

Que melopea aquella! Que tristeza incommensuravel! Que saudade do aude-lá.

V

Se me não engano a lettra dizia assim, a lettra d'esse negro canto repassado de funda melancolia:

«Oh! se pudera acompanhar as nuvens  
«dr n'esse brilho que seguindo vão,  
«Dizer saudades que minh'alma sente  
«Dos aureos tempos que não voltam, não.

Havia na sua voz, o quer que é de extranho, de immensamente dilacerante ao repetir o ultimo verso:

«Dos aureos tempos que não voltam, não»

Ai, era como que o ultimo arranco ou supremo paroxismo das meigas cordas de um triste alaude:

«Dos aureos tempos que não voltam, não»

Coitado! foi esse o ultimo canto, semelhante a uma prece— Aquelle que tudo lhe levava do mais caro e santo...

A.

# Locaes

## Anniversario natalicio

Passou no dia 22 do corrente o segundo anniversario natalicio do menino Henrique, interessante filhinho do sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

As nossas mais sinceras felicitações, pois, acompanhadas dos mais ardentes votos pela repetição, por muitos annos, de data tão gloriosa.

## Um arrojado navegador

Chegou ha dias ao Tejo, em Lisboa, sr. H. Blackborne, um verdadeiro e arrojado navegador, pois que, mettido n'uma pequena chalupa, sahio da America em 9 de junho. Gastou, portanto, na viagem 37 dias, vencendo a aposta que era para fazer o percurso da America a Portugal em 45 dias.

O barco tem de comprido 25 pés; largo, 7; pontal, 4. Arma em cutter e foi expressamente construido para esta viagem. Está registada no Gloucester Yacht Club M. SS. dos Estados Unidos.

## Aguas do Pezo

E' cada vez maior a concorrência de aquistas a estas miraculosas aguas.

Os dois hotéis d'aquella estancia acham-se quasi apinhados de hospedes e os pedidos de aposentos succedem-se uns aos outros.

E' que as aguas do Pezo tem feito curas maravilhosas e são, inquestionavelmente, preferiveis ás de Mondariz.

## Afogado

Proximo do posto de S. Marcos, no Pezo, appareceu na madrugada do dia 27 d'este mez, boiando a beira do rio Minho, o cadaver de uma pobre rapariga d'aquelles sitios, a qual se tinha afogado na vespera.

Foi levantado o respectivo auto e o cadaver dado á sepultura.

## FOLHETIM

### O CHALE PRETO

FOR ALEXIS DE VALON

III

Lembras-te da sr.<sup>a</sup> Levert?

—Aquella gorducha? a que diabo vem isso?

—Eu te digo, tornou Gastão, e foi narrando, como quem está morto por contar um segredo, a sua visita a Bitignolles, o encontro de Alina, e o amor que se lhe seguira; não lhe escapou circumstancia alguma das que influram na sua affeição, descreveu todo commovido a candura da menina, o seu aspecto; e o que foi mais meritorio, confes-

## Escola de Paços

Pergunta-nos, e com justa razão, um nosso assignante da freguezia de Paços, d'este concelho, qual o motivo porque, n'aquella freguezia, ha quasi 2 mezes, não ha escola.

Segundo nos consta, foi ha tempos nomeada para professor d'aquella freguezia uma senhora qualquer que, depois de tomar posse, deu ás de *Villa Diogo*, e, desde então, supomos, ainda não appareceu ali quem desempenhasse as funções de professor.

E' isto muito prejudicial para os paes de familia que se veem obrigados a mandar seus filhos a outras escolas.

Para este assumpto, pois, chamamos a attenção de quem n'elle superintende.

Foi transferido para Santarém, o sr. Augusto Cesar d'Abreu Oliveira, chefe de secção da fiscalisação da companhia dos tabacos.

## Revogação de sentença

A Relação do Porto, em sessão de 19 do corrente, revogou sentença proferida nos autos de execução hypothecaria, em que é auctor o nosso amigo, sr. Francisco José Pereira e réos Antonio Joaquim Rodrigues e irmã, da freguezia de Prado.

Os nossos parabens.

## Melhoras

Consta-nos que tem obtido consideraveis melhoras para os seus padecimentos, regressando porisso, talvez, brevemente á sua casa, n'esta villa, o sr. José Joaquim Alves de Magalhães, nosso estimado amigo.

Com esta noticia muito folgamos todos os amigos do sr. Magalhães e o auctor d'estas linhas.

## O tempo e a agricultura

Apezar da verdadeira estação calmosa que, a muito custo, vamos atravessando, pode-se dizer que o tempo refrescou já alguma cousa.

Os milharões, em geral, apresentam bello aspecto, e as vinhas, apesar de muito atacadas da terrivel molestia do *mildio*, fazem tambem prever uma colheita regular.

son francamente que a carta da sr.<sup>a</sup> Levert lhe tinha feito cair a alma aos pés.

O diplomata ouviu o seu amigo com uma seriedade imperturbavel, e quando elle acabou, encostou a cabeça sobre as duas mãos:

—Ora louvado seja Deus! exclamou, és mais tolo do que eu pensava. E quer dar-me conselhos, este poeta que anda procurando agulhas em palheiro, e que quando se lhe metteu em cabeça conhecer o amor em toda a sua pureza foi pedir a Levert que lhe desse informações!

Estas phrases eram extremamente desagradaveis para Gastão. Não ha amores que tolere a zombaria, e, bem ou mal, o sentimento que lhe inspirara Alina era tão intenso que não soffria ser ridicularizado. O sr. de Grainville percebeu que tinha ferido o seu amigo, mas

## Para o ceu

Na tarde do dia 22 d'este mez, alou-se para as regiões do ceu, a innocente e gentil Jesophina Preciosa, filha muito querida do nosso amigo sr. Francisco José Pereira, abastado proprietario e muito digno administrador substituto d'este concelho.

O pequenino ser, que era o enlevo de seus paes e o objecto constante dos seus affectos, contava apenas nove mezes d'idade.

Avaliando porisso a dôr agudissima que, tão rapidamente, veio ferir o coração amantissimo de seus paes, d'aqui lhes enviamos os nossos mais sinceros cumprimentos.

O funeral da saudosa creança realisou-se na manhã do dia 24, com crescido numero de ecclesiasticos e particulares, sendo cantada uma missa no convento d'aquella freguezia.

O pequenino athaúde foi conduzido pelas meninas Rosa da Natividade Esteves, Anesia Esteves, Julieta dos Santos Lima e Esmeralda Esteves.

Tomou a chave do caixão o menino João Candido d'Almeida.

Pelos paes da desditosa creança foi deposta uma corôa de secias, malmequeres brancos e flores de junco, com a dedicatória—*Saudade a nossa querida filha*, a qual era conduzida pela menina Herculana d'Almeida, galante filha do sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

## Revista Encyclopedica

Com este titulo vae, brevemente, começar a publicar-se em Braga, uma publicação mensal, illustrada, editada pela livraria Escolar Editora Cruz & C.<sup>a</sup>, d'aquella cidade.

Publicará artigos sobre physica, chimica, historia natural, medicina, veterinaria, marinha, engenharia, geographia, assumptos coloniaes, historia, pedagogia, arte militar, sciencias sociaes, arte, vida pratica, sport, etc., etc.

## Carro do correio

Continua a chegar a horas regulares, o carro que conduz o correio para esta villa.

Estimamos e fazemos votos porque assim continue a desempenhar-se da sua missão. Do contrario...

fez como se nada lhe tivesse dito.

—Eu perdôo tudo, continuou com rudeza, excépto estes amores amphibios que são os mais estúpidos de todos. Quando se trata de amar, devemos procurar uma mulher que não seja sômos de nós; mas tratando-se de pagar o caso é diverso, e nos devemos poupar com o amor. A sr.<sup>a</sup> Levert, sabes o que é; sua sobrinha não a conheço; estava no collegio durante o meu reinado; se não fosse isso estarias livre do pesar que te afflige, porque, emfim é força não esquecer, não foi educada para ti só. Custa muito ouvir as verdades, mas devo dizer-l'as; encontraste esta menina, agradou-te até ahí vamos bem; mais é preciso acabar com isto, e a poesia não tem nada que ver com este negocio.

—Admiro a tua moral, disse friamente Gastão, é irresponsivel; mas amo Alina; e com isso está di-

## Senhora do Rosario

A expensas do sr. Manoel Fernandes Capella, acreditado commerciante da praça do Pará, deve realizar-se no dia 4 do proximo mez d'agosto, em S. Martinho d'Alvaredo, a festividade a Nossa Senhora do Rosario.

Consta-nos que será feita com grande pompa, havendo na vespera uma bonita illuminação, muito fogo, tocando por essa occasião duas philarmonicas—*A Nova*, d'esta villa, e a de Valadares. No dia, missa solemne, procissão, sermão por um distincto orador sagrado e de tarde arraial.

Deve ser uma festa imponentissima, para a qual empregam todos os seus esforços o encarregado do sr. Capella.

## As moedas de nickel

Consta que as moedas de nickel, cuja carreira na circulação monetaria no nosso paiz foi tão ephemera como obscura, vão ser recolhidas para circularem em seu logar moedas de prata de 50 e 100 reis.

O nickel amoeado foi sempre recebido com o maximo desprazer, pelo pessimo aspecto que a moeda tomava depois de certa duração.

Felizmente, os srs. moedeiros falsos intervieram no caso com os seus productos, de tal sorte que o nickel abandona o campo para dar logar ás bellas moedas em prata, tão bem aceites sempre e tão dignas de confiança.

Lá vão pois os nicketes, de celebre memoria!

Concluiu o primeiro anno do curso do magisterio primario em Vianna do Castello, a sr.<sup>a</sup> Sarah Alves da Cunha, presada filha do nosso amigo e honrado industrial da villa de Valença, sr. João Alves da Cunha.

Os nossos parabens.

## Grande gala

O dia de amanhã é considerado de grande gala, por ser o *Juramento da Carta Constitucional*.

## «O Povo Esposendense»

Entrou no seu X anno de publicação este nosso collega de Esposende.

As nossas felicitações.

## Incendios

No dia 21 do corrente, pela uma hora da tarde, houve um violento incendio na casa de morada de Francisco Esteves, da villa, de Castro Laboreiro.

O incendio communicou-se a duas casas, proximas d'aquella Esteves, o qual reduziu tudo a cinzas. Os prejuizos são calculados em 200.000 reis aproximadamente.

No dia 24 manifestou-se tambem incendio na casa commercial do nosso estimado amigo e assignante, sr. Domingos Antonio Alves, acreditado negociante d'aquella localidade.

Devido aos promptos soccorros que foram logo prestados, os prejuizos são de pouca importancia.

E' durante esta semana que deve chegar ao *Grande Hotel Quinta do Pezo*, o illustre ministro das obras publicas.

## A maior barba do mundo

Segundo refere uma revista franceza, quem tem a maior barba do mundo, é um operario que nasceu em Vendenesse a 15 de maio de 1826.

Aos 14 annos já tinha uma barba do comprimento 60 centimetros. Foram passando os annos e a barba sempre a crescer, de maneira que está actualmente quasi branca e com o comprimento de 3 metros e 32 centimetros.

Quando este figurão sae á rua, leva a barba no braço como os antigos senadores romanos faziam com a toga. No inverno aquece o pescoço com ella, enrolando-a.

Este operario, segundo pormenorisa o referido jornal, tem a altura de 1 metro e 69 centimetros.

Portanto a barba tem mais do dobro.

## Proibição do jogo

Foram enviadas aos administradores de todos os concelhos d'este districto as mais terminantes ordens, prohibindo por todos os meios, os mais energicos se preciso fór, o jogo, sem contemplação de qualquer especie.

Foi nomeado contador da comarca de Caminha, o sr. José Ribeiro Barrosa Vianna, sobrinho do sr. Visconde da Barrosa.

intimamente convencido de que has de esmagar-lhe ainda o coração? Fico na minha. Já leste Frederico e Berneretta; essa historia não triste de nosso caro poeta? Eis ahí como terminam essas aventuras. E' preciso acabar com isto, desde já; e como conheço o teu character, a minha opinião é que sañas de Paris provisoriamente.

Gastão desculpou-se. Partir, abandonar Alina não era fazer-lhe agora o mal que depois havia de causar-lhe? Mas Henrique de Grainville conhecia o coração de seu amigo; sabia que para resolver o a sahir de Paris era forçoso aproveitar esse momento de desgosto; presentia que depois d'aquella humilhação, a cura havia de ser muito mais difficil; e temia esse poder irresistivel que chamam habito.

**Exame de pharmacia**

Acaba de fazer exame de pharmacia, em Coimbra, ficando plenamente approvado, o nosso amigo, sr. José Augusto Pires, d'esta villa.

Receba, porisso, os nossos sinceros parabens.

**Prelo monstruoso**

Um dos prelos typographicos de maiores dimensões é o do «New-York-Herald», que consta de 10:000 peças, pesa 130:000 libras, ou sejam 65 toneladas, e mede 26 pés e tres polegadas de largura, 18 pés de comprimento e 12 de altura.

Imprime por ambos os lados duas folhas de papel continuo, dobra-as, reúne-as em varios grupos, aperta as depois de colleccionadas une-as, gruda-as, encaderna-as, corta-as e conta-as.

Póde imprimir por hora 96:000 exemplares de qualquer periodico de 4 a 6 paginas e 24:000 de 18 a 20 paginas. Tem 6 cilindros tendo cada um d'elles 8 laminas para steriotypar e dá a toda a velocidade 200 voltas por minuto.

**Nova escola**

A expensas do sr. Domingos José de Moraes, vae estabelecer-se em Vianna do Castello uma escola para creanças pobres do sexo masculino.

Está reunido em Londres o congresso internacional contra a tuberculose, sobre a presidencia do duque de Cambridg. Na sessão de quarta feira coube a palavra ao dr. Brouardel, delegado francez, o qual sustentou que a tuberculose é doença evitavel pela hygiene, pela supressão de habitações humidas e privadas de ar e luz, e pela supressão do alcoolismo, e ainda curavel pela convicção que se deve levar ao povo da necessidade do mais rigoroso asseio. Brouardel terminou o seu discurso glorificando o seculo passado, que teve homens como Jenner e Pasteur.

**Festividades**

No dia 25 realisou-se em Pomares a costumada festividade a S. Thiago.

No proximo dia 10 deve effectuar-se, em Prado, a festividade a S. Lourenço.

**Curioso casamento**

Celebrou-se na pequena communa de Lacombes, perto Bezons (França), um casamento de que se encontram poucos exemplos. O noivo tinha 74 annos e a noiva 72. Mas por uma particularidade ainda mais notavel; os dous conjuges foram acompanhados um do pae, que contava 107 annos e o outro da mãe, que tinha feito os seus 104. Os convidados eram oitenta, todos filhos, primos e sobrinhos dos conjuges. Depois das bodas o baile foi aberto pelo pae e a mãe dos noivos, que executaram um minuete, com grande gaudios dos assistentes.



**PAQUETES**

Alem dos paquetes já annunciados, sairá mais de Leixões, para o Pará e Manaus, no dia 9 do proximo mez d'agosto o vapor «Brasil»

**Fiscalisação da Companhia dos phosphoros**

A Companhia Portugueza de phosphoros foi auctorizada, por decreto, a estabelecer uma fiscalisação privativa com agentes especiaes da sua confiança, nos termos e com attribuições identicas ás que foram concedidas pelos decretos de 12 e 13 de novembro de 1891 á Companhia dos Tabacos de Portugal.

**Exame**

Acaba de concluir o primeiro anno dos lyceus, em Lisboa, o intelligente academico, menino Ulisses Solheiro, presado filho do sr. Luiz Manoel Solheiro. Os nossos parabens.

**Gazeta Illustrada**

Recebemos o n.º d'esta utilissima revista que se publica em Coimbra (Typographia Auxiliaria d'Escriptorio) a qual continua a executar proficientemente o seu programma divulgando e pondo ao alcance de todos conhecimentos que interessam a toda a gente, mas que de ordinarios só são tratados em revistas de especialidade, e isto sob um fórma simples e amena, delectando e instruindo ao mesmo tempo. Os titulos dos artigos e os nomes dos seus autores, bem como as gravuras, indicam bem o valor d'este numero.

O correspondente em Madrid de um jornal belga, referindo-se as experiencias de telegraphia sem fio, feitas ultimamente pelo major hespanhol Cervera, diz:

«O major telegraphou perfeitamente entre Carifa e Ceuta. Telegrafara proximoamente entre Barcelona e as ilhas Balearés. Assegura mesmo que poderá telegraphar da Hespanha para a America. Petto de Alicante, o major Cervera fez explodir algumas minas a distancia, sem emprego de fio algum. O major cre que poderá provocar a distancia a explosão dos paioes de polvora dos navios de guerra.»



—Então, não lhe dizia eu que, ninguem como o *Linguarudo*, melhor podia informal-o sobre a sua pretensão?

—E' verdade, compadre. Mal lhe fallei no negocio, indicou-me logo o *Cereja*. Se lhe disser que me concertou as botas do exercicio por tal forma e feito que, mais parecem botas de montar, novas, do que velhas e arrentadas como estavam, creia que não lhe digo senão a verdade.

—Ah! o *Cereja* tem sempre bom cabedal e é mestre de grande fama.

—Pois sim, deixemos isso e vamos ao que interessa. Quer saber o que acaba de acontecer á minha patroa, que, diga-se em abono da verdade, anda sempre atrás das gallinhas?

—Naturalmente, a vêr quando põem o ovo, não é assim?

—Nem mais nem menos. Mas vamos ao caso. Ha muito tempo que ella, não sei porque meio, pôde obter uma raça de gallinhas, sem rabo e grande postura.

—Isso nada tem de extraordinario.

—Ouça o resto. Uma noite, porém, em que ella e eu nos achavamos em casa do nosso primo e amigo Anacleto, tomando chá, lembrou-se minha mulher de ir a casa, não sei a quê. Supponho que fazer alguma necessidade. Lembrou-se então de ir ao poleiro, a vêr se a gallinha já tinha posto o ovo. Mas qual não foi o seu espanto ao vêr que, junto d'ella, se achava, todo repimpado, o gallo do sr. abbade!

—Que me diz? Pois o gallo do sr. abbade tambem frequenta o poleiro das gallinhas, principalmente sem rabo?

—Minha mulher não mente. E tanto assim que, por causa d'este acontecimento, não tem consentido que elle ande misturado com as nossas gallinhas. Agora, se pode cantar junto d'ella, e lá no seu poleiro. —E tem razão. Approveitar a occasião dos patrões estarem fóra de casa para, mais á sua vontade, cantar de papo, não pode tolerar-se.

—E quem havia de dizer que o gallo do sr. abbade, que parece que não mata uma mosca, havia de quebrar tantos pratos, hein?

—E' para que lhe conste. Fiança sómente em Deus e no

*Linguarudo.*



**Fazem annos:**

Sexta feira—o sr. Antonio Joaquim Esteves.  
Domingo—a ex.ª sr.ª D. Candida Julia Armada



Regressou do Porto, com sua exm.ª familia, o sr. João Pires Teixeira.

—Partiu para Lisboa, o sr. Frederico Augusto dos Santos Lima, digno thesoureiro da camara municipal d'este concelho.

—Esteve na Povoia de Varzim, o sr. Antonio Joaquim Alves.

—Já se acha entre nós, depois de ter feito os seus exames nos quaes obteve plena approvação, o menino Alfredo Candido Pinto Alves, presado sobrinho do sr. José Candido Gomes d'Abreu.

Felicitamol-o.  
—Passa melhor dos seus incommodos, a presada mãe dos srs. Antonio e Justiniano Esteves.

Estimamos.  
—Regressou de Monsão, com sua presada esposa, o sr. José Augusto Teixeira, muito digno escriptuario da repartição de fazenda d'este concelho.

—Vimos aqui no dia 24, o nosso apreciavel assignante, sr. Justino Domingues.

—Chegou ha dias a esta villa acompanhado de seu presado filho sr. Manoel da Motta Junior, distincto academico, o sr. Manoel José da Motta, importante capitalista da cidade do Porto.

—Vindo do Rio de Janeiro, chegou ha dias a Caminha, o nosso estimado conterraneo, sr. Joaquim Manoel d'Araujo, da Gave.

Damos-lhe as boas vindas.  
—Acha-se n'esta villa, hospedados em casa do sr. José Antonio da Rocha Cabral, o sr. Antonio Augusto Ferreira, digno tenente-coronel d'infanteria e sua exm.ª esposa.

—Tambem chegou ha dias ao grande Hotel do Pezo, vindo do Pará, o nosso querido amigo, sr. Victor Manoel Melleiro.

Cumprimentamol-o.  
—Acompanhado do menino Julio, acha-se na casa de S. Julião, suburbios d'esta villa, o sr. José Gavinho Torres, estimavel cavalheiro, da villa de Caminha.

**ANEDOCTAS**

Entre politicos:  
—Aborrece-me este systema que tem os periodicos de fazer comparações entre os politicos. Sem algum d'elles ficar offendido.

—Não faça caso d'isso. A mim já me compararam com Judas, e não me offendi.

—Pois sim, você não se offendia. Mas Judas?

Uma dama, que já contava mais primaveras do que as que podem supportar-se commodamente, compareceu como testemunha na Boa Hora.

O juiz—A sua idade?  
A testemunha (com certa hesitação)—Trinta e nove annos...

O juiz (com benevolencia)—Então, minha senhora, tenha energia. Complete a conta.

O mestre ao discipulo:  
—Não tem vergonha da sua ingnorancia? Na sua idade já eu sabia tudo o que lhe estou perguntando.

—Naturalmente, teria melhor mestre do que eu.

**PUBLICAÇÕES**

**Bordados & Modas**  
—Recebemos o n.º 6 d'esta magnifica revista quinzenal, para familias.  
**Historia Geral dos Jesuitas**—Por T. Lino d'Assumpção contendo instituições, costumes e mysterios, desde a sua fundação até nossos dias. Recebemos os fasciculos n.ºs 11 a 15.

**ANNUNCIOS EDITAL**

**João Domingues, parochio da freguezia de Castro Laboreiro e presidente da junta de parochia da mesma freguezia:**

Faço saber que, na secretaria d'esta junta, se acham patentes, pelo espaço de 30 dias, a contar da data do presente edital, a planta, orgamento e bem assim todas as de mais condições para a construcção do cemiterio parochial d'esta freguezia, onde tudo pôde ser examinado por todos os individuos que queiram arrematar as obras do mesmo cemiterio, devendo as propostas serem apresentadas por escripto a esta mesma junta dentro do referido prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei ao vogal secretario—Mathias de Sousa Lobato—passar o presente e identicos, que serão afixados nos logares mais publicos do costume.

Secretaria da junta de parochia da freguezia de Castro Laboreiro, 12 de junho de 1901. (9)

O presidente  
Rd.º João Domingues

**AO PUBLICO**

**ALFREDO DE SOUZA E CASTRO**, da Vallinha, de Ceivães — **MONSÃO** — devidamente auctorizado, faz publico que vende a casa, chamada do «Lobato», sita na rua da Calçada, d'esta villa, com todos os seus roccios, que se compõem de campos, albos e casas baixas, que lhe ficam juntas.

Para tractar, com o mesmo, na casa da sua residencia.

Melgaço, 9 de julho de 1901. (10)

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já à venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex. mos freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de cor e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemuras e armures; Pannos crus, morins e domesticos; Piéotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cor, desde 15000 até 35000 reis; Cortes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de differentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de cor, propria para meias; Echarpes de malha a 650 reis; Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, v 240, 260, 280, 340 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras, de porcellanas. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis e mais preços. Panno enfiado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazen-

das como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feitios

GUARDASOES  
MACHINAS DE COSTURA  
(SINGER)

A prestações e prompto pagamento com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azeite de Trazos Montes. Doce de todas as qualidades. Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

LOJA NOVA

ESTEVES



Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou doente, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para pessoas arremidas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Esta legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES  
Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo 300 reis 300

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura.— LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50-54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país. Edição publicadora 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que, se enviarem-me diante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar a rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo 60 reis 60  
ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas, & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos a «Empresa Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e a «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS ANUNCIOS  
Anno..... 15000 reis Por cada linha..... 40 reis  
Semestre..... 7500 » Outras publicações contracto especial.  
Africa (anno)..... 25000 » Numero avulso..... 20 »  
Brazil (anno)..... 35000 »

TYP. DO "ALTO MINHO,"

PROPRIETARIO FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO  
O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programmas para theatros, mappas, memorandums, cartas fonebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impresses para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.  
Encarrega-se tambem de encomendas  
Duarte de Magalhães

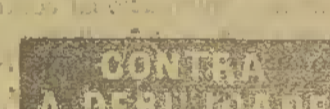
LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de Antonio de Campos Junior  
o festejado escriptor do «Guerreiro e Munges» e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e cores, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões. Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis. Brevemente estará em circulação o segundo volume. Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.



UNICO LEGALMENTE AUCTORIZADO pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacies.



Vinho Nutritivo de Carne  
UNICO LEGALMENTE AUCTORIZADO pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentado legalizado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cabes d'esto vinho, representa um bom lute. Actua-se á venda nas principaes pharmacies.

CAMISARIA FRANCEZA

António Machado da Silva  
103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103  
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.  
PREÇOS FIXOS  
Endereço telegraphico: Paraense